

Roberta Miranda, Velhos Tempos

Quem j nem se lembra dos grandes boleros, perfidia
Cravos na lapela, meia luz
E o papo sussurrando assim:
Te amo, te quero

As mulheres de batom rosa-choque
Homens decididos
O romance comeava
E o perfume que ela usava jasmim

O solo de pisto, gog&#oacute; e violino
Eu cada vez sentindo teu corao em mim

Amor dos velhos tempos
Reliquias do passado
Me deu tanta saudade
Do bem que dorme em mim

Hoje tantos anos se passaram
Somente este amor ficou

Hoje eu caminho lado a lado
Com a tristeza com a dor

Quanto mais eu olho me conveno
So recordaes

Velhos tempos
Loucos pensamentos grita: corao